



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ROMÁRIO NASCIMENTO BRUSTOLON

PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO GABRIEL - SALTO/SP

SÃO PAULO
2019

ROMÁRIO NASCIMENTO BRUSTOLON

PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO GABRIEL - SALTO/SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ALEXANDRA CORRÊA DE FREITAS

SÃO PAULO
2019

Resumo

As doenças cardiovasculares são as principais causadoras de morbimortalidade devido ao estilo de vida da população de modo geral. Os principais fatores de risco são o sedentarismo, obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo entre outros. Será realizado uma estratificação dos pacientes através do score de Framingham que avalia o risco dos pacientes desenvolverem acidentes cardiovasculares em 10 anos, após esse levantamento de dados dos pacientes com maiores riscos criaremos estratégias em conjunto com a equipe multiprofissional para mudanças de hábitos e costumes, com isso baixarmos as taxas de morbimortalidade da população da UBS São Gabriel - Salto/SP.

Palavra-chave

Doenças Cardiovasculares. Promoção da Saúde. Planejamento Estratégico.

Introdução

A mortalidade por doenças cardiovasculares representa no Brasil aproximadamente 30% das causas de morte no país (GOMES, 2011).

A OMS diante de dados globais de alta incidência e prevalência dessas doenças propôs que até 2025 haja uma redução de 25% dessa mortalidade globalmente e que os países se empenham em programas de prevenção para essas comorbidades (Organização Pan-Americana de Saúde, 2016). A Sociedade Brasileira de Cardiologia, alinhada com a proposta da OMS, criou a Diretriz de Prevenção à Doenças Cardiovasculares em 2013.

A prevenção das doenças cardiovasculares envolve diversas medidas como mudança do estilo de vida como a cessação do tabagismo, dieta, atividade física, tratamento da dislipidemia, da hipertensão, do diabetes mellitus, e ainda em melhoria das condições psicossociais da prevenção ou do tratamento da síndrome metabólica. Além de atuar nesses fatores de risco a prevenção possui maior acurácia quando estratificado o risco da população para atuar com equidade entre os casos.

Existem vários scores para avaliar o risco de doença cardiovascular. O score de risco de Framingham estima o risco de infarto do miocárdio ou óbito por doença coronária em 10 anos em indivíduos sem aterosclerose clínica prévia, permitindo identificar de modo adequado os indivíduos de alto e baixo risco cardiovascular. O Escore de Risco Global estima o risco de infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral encefálico (AVE), insuficiência vascular periférica e insuficiência cardíaca em 10 anos. O risco pelo tempo de vida avalia a probabilidade de um indivíduo com 45 anos, apresente um evento isquêmico (SIMÃO, 2013).

Os problemas de saúde mais comuns na UBS São Gabriel são hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, obesidade, dislipidemia e tabagismo. A população tem acesso aos profissionais de saúde, mas ainda não há uma concordância entre os profissionais em relação a conduta desses pacientes (falta de diálogo entre os profissionais), e com isso não há um direcionamento conjunto nesses fatores de risco da população.

Os papéis da Atenção Primária (APS) e a Estratégia Saúde da Família (ESF) são muito importantes na promoção de saúde e prevenção de doenças cardiovasculares, pois fazendo essa estratificação podemos organizar o cuidado, evitar várias complicações de saúde desses pacientes, consequentemente evitando o aumento de encaminhamentos para especialidades para tratar futuras complicações.

Para atuar nesses fatores de risco, a equipe multiprofissional precisa ter maior integração, buscando ideias para proporcionar um ponto de vista amplo diante da complexidade desses casos na comunidade. Nossa UBS está com boas armas nas mãos pois a Unidade Básica de Saúde São Gabriel, situada na cidade de Salto- SP, consta com atendimento misto, parte dos pacientes são acompanhados pela Estratégia Saúde da Família (ESF) que são duas equipes que consta com 01 médico, 01 enfermeiro, 01 técnico de enfermagem, 04 agentes comunitários de saúde, 01 odontologista, 01 nutricionista, 01 fonoaudiólogo e recentemente chegou para agregar a equipe um psicólogo. Além desses profissionais a UBS conta com médicos clínicos, ginecologistas/obstetras, pediatras.

Analisando as variáveis expostas, as ferramentas e os profissionais da equipe, entendemos

que é possível apresentar uma atuação favorável diante desse problema global de saúde, e que está inserido na realidade da população a ser estudada. Assim a proposta de uma adequada intervenção de saúde, que a princípio seria necessária para homogeneizar a busca dos fatores de riscos da população para doenças cardiovasculares e de suas complicações, propõe medidas amplas e direcionadas para a população mais vulnerável, contribuindo inicialmente para a identificação do risco cardiovascular dos pacientes atendidos na UBS São Gabriel, visando posteriormente a atuação mais integral e longitudinal no cuidado da população por meio de promoção de saúde.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Qualificar a atenção prestada aos pacientes da Unidade Básica de Saúde Clínica São Gabriel - Salto/ SP que apresentam fatores de risco cardiovasculares.

Objetivos Específicos

Realizar ação de educação permanente com os profissionais da equipe a respeito do aplicação e importância do uso dos instrumentos de estratificação de risco cardiovascular.

Desenvolver instrumentos para os profissionais da equipe realizarem a estratificação de risco dos usuários. Sugiro mudar para: Estratificar o risco cardiovascular de usuários da UBS.

Realizar reuniões periódicas entre os profissionais de saúde para discussão dos indicadores e organização do cuidado a partir da identificação dos pacientes com maior necessidade de intervenção.

Método

Local: A intervenção será realizada na clínica São Gabriel da cidade de Salto - SP.

Público alvo: O público alvo será composto por homens e mulheres com mais de 18 anos que tenham má prática de saúde (pacientes já cadastrados na ESF, pois temos acesso as informações em seus prontuários), fatores de risco familiares para eventos cardiovasculares como: obesidade, hipertensão, diabete mellitus, dislipidemia e tabagismo e que estejam dispostos a participar das ações de intervenção.

Ações:

1. utilizaremos o escore de risco de Framingham para doenças cardiovasculares.
2. Aplicar os questionários, com a ajuda do agentes comunitários, nos horários de hiperdia.
3. Analisar os resultados dos questionários e identificar os pacientes com maior necessidade de intervenção.
4. Promover maior adesão dos pacientes com maior risco aos grupos de hiperdia e caminhada, que acontecerá uma vez por semana (que é o horário que esta disponível na agenda) com o acompanhamento do médico.
5. Realizar reunião trimestral entre os profissionais de saúde (médico, enfermeiro e agentes comunitários) para reavaliação dos dados para melhoria dos indicadores.
6. A pasta dos pacientes terá uma identificação com cor no nome do membro da família que esta aderido ao projeto, sendo assim, uma forma de que quando passar pela triagem ou pré-consulta seja dada atenção referente aos riscos cardiovasculares e quais problemas o mesmo enfrenta para conseguir sucesso em acompanhamento.
7. Anualmente, os médicos e enfermeiros poderão verificar a progressão na melhoria do estilo de vida dos pacientes, e assim, repensar na estrutura da agenda da ESF e dos cuidados de saúde de acordo com a situação de saúde dos pacientes da clínica São Gabriel- salto/sp, e por fim, poderá ser obtido algum resultado dos pacientes que aderiram ao projeto demonstrando se houve boa adesão ou não aos novos hábitos de vida, e se ainda a estratégia da intervenção não foi eficaz para sua realidade biopsicossociambiental.

Resultados Esperados

Que possamos estratificar a população da UBS São Gabriel - Salto/ SP, quanto aos riscos cardiovasculares, e assim utilizar estratégias adequadas para uma intervenção melhor planejada com o auxílio da equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, tec. enfermagem, acs, nutricionista, psicólogo).

Reduzir esses fatores de risco que estão associados a hábitos e estilo de vida e comorbidades prévias sem o controle adequado, por meio da promoção e prevenção da saúde.

Reduzir o risco cardiovascular e aumentar a sobrevida da população que aderiu às medidas de intervenção.

Referências

GOMES, Radilson Carlos. **A promoção da saúde e a prevenção integrada dos fatores de risco para doenças cardiovasculares**. 2011. 3 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Unifesp, Sao Paulo-SP, <http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2011/09/doencas-cardiovasculares-causam-quase-30-das-mortes-no-pais>. Acesso em: 25 nov. 2018.

OPAS/ ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA. **Doenças Cardiovasculares**. 2016. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=839. Acesso em: 18 fev. 2018. - Curso de Medicina, Brasília, 2017.

SIMÃO, Antônio Felipe. **I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular**. Dez. 2013 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2013004500001&script=sci_arttext>. Acesso em: 25 nov. 2018.